

## ANEXO 1 - Entendendo o início da análise dos resultados.

A análise dos resultados de uma pesquisa é a forma adequada de começar a encaminhar um TCC que usou essa metodologia para uma conclusão descritiva. Seja para confirmar ou refutar o questionamento inicial, que originou a pesquisa, essa tabulação precisa seguir um padrão para ficar clara.

A primeira parte da apresentação dos resultados é um texto introdutório. Onde você retoma, de forma simplificada, as informações que você usou para nortear a sua pesquisa. Aqui você pode incluir:

- As formas como você entrou em contato com as pessoas;
- Quantas pessoas eram;

Tudo que você considerar relevante para entender o corte da sua amostragem. Depois disso, você começa a apresentação dos dados que você colheu, começando pelos questionamentos que a sua pesquisa levantou. Para isso, ignore totalmente todas as perguntas necessárias para definir quem era o público entrevistado, focando nas questões que motivaram o estudo.

Cada questionamento deve vir seguido da sua “resposta”, que pode ser colocada em parágrafo discursivo (muito mais usado no caso de estudo de caso ou revisão de bibliografia). Para os casos de pesquisa com um público determinado, você deve apresentar esses números com alguma representação gráfica. Pode ser por gráfico de barra, pizza, cartesianos, etc.

Depois de apresentar os dados de forma sistêmica, você precisa apresentar uma interpretação dos dados, que começa a tomar um tom mais argumentativo do que discursivo. Isso acontece porque você está coletando os dados para dar embasamento à sua conclusão. Então ela precisa ser construída desde já, para que ela tenha força e não seja refutada facilmente.

Finalmente, se você sentir que existe necessidade de destacar alguma informação que estava dentro ou fora das suas expectativas.

Você a coloca logo depois da exposição dos dados. Essa informação é uma indicação direta dos dados coletados, como se fosse uma “mini conclusão”.

Esses arremates conclusivos no texto são importantes para que você mantenha o seu leitor na mesma linha de raciocínio que você, e problemas ou dificuldades nessa parte podem indicar dificuldade na interpretação dos dados coletados

### Finalizando a Análise de resultados

Depois que você fez a apresentação dos dados que coletou, então chegou a hora de partir para as observações dos dados na sua Análise dos Resultados.

Este é o momento em que se você fez as “mini conclusões” sobre os dados recolhidos, você vai ter uma facilidade maior. Isso porque você só vai precisar “somar” aquelas conclusões e compará-la com o objetivo da pesquisa, seja corroborando com o preceito inicial.

Seja corroborando, negando ou apenas permitindo que determinado recorte da bibliografia fosse analisada de determinada forma, esse é o momento em que você precisa explicar os resultados.

Uma explicação bem feita no fim da análise de dados é especialmente importante não só para o trabalho escrito, mas também para a apresentação oral. Isso porque se você basear o script da sua apresentação oral em cima de uma interpretação dos dados bem feita e consciente, as chances de erro caem consideravelmente.

Depois das observações dos dados, você pode precisar correlacionar os dados e informações com objetivos específicos. Aqui cada instituição acaba tendo uma forma específica de pensar, mas é melhor pecar pelo excesso do que pela falta.

### Conclusão da Análise dos Resultados

Finalmente, você vai partir para a fase final da apresentação dos dados. O destaque e a conclusão. O destaque é algo muito importante que você aprendeu, descobriu ou concluiu sobre a sua pesquisa. Na maioria das vezes está relacionado com o objetivo da pesquisa, mas nem sempre.

É importante que a informação do destaque seja clara e específica. Quanto mais dessas qualidades melhor, além de ser interessante confirmar se essa conclusão era esperada ou não.

Finalmente, a conclusão do seu TCC aponta quais são os conhecimentos cientificamente comprovados que você tira do seu trabalho científico. Isso é indispensável tanto para o trabalho escrito quanto para a apresentação oral. E precisa ser de conhecimento e todos que participaram do trabalho.

A sua conclusão pode também trazer sugestões para novos trabalhos acadêmicos. Isso geralmente acontece quando seu estudo, por ser muito específico, deixou de instigar determinada informação. Ou até mesmo tenha aberto mais o campo de pesquisa para novas informações sobre determinado assunto.

fonte: <https://guiadamonografia.com.br/analise-dos-resultados/>

## ANEXO 1 - Resultados e discussão

Após apresentar o método, seu texto deve trazer os resultados de sua pesquisa e uma discussão sobre eles. Existem diversos textos acadêmicos que separam o resultado e a discussão em seções distintas. Outros já unem as duas seções em uma só. A decisão sobre qual dessas duas formas usar para seu texto vai depender, geralmente, do tipo de resultados a serem apresentados e de como você acha que será mais claro discuti-los. Por exemplo, se em seus resultados há a necessidade de apresentar diversos dados numéricos complexos, pode ser melhor separar as seções. Já se você acha que pode esclarecer os motivos de certos resultados enquanto os apresenta, pode ser uma boa ideia juntá-las. É sempre aconselhável tomar essa decisão em conjunto com seu(sua) orientador(a) e de acordo com a literatura na sua área.

### Resultados:

Em uma pesquisa quantitativa, os resultados geralmente incluem:

- apresentação dos resultados de estatística descritiva de suas análises (podem-se usar números, tabelas e/ou gráficos);
- apresentação dos resultados de estatística inferencial de suas análises (podem-se usar números, tabelas e/ou gráficos)\*;
- explicação sobre os seus resultados, indicando (sem números) como eles podem ser interpretados com relação às perguntas de pesquisa e/ou hipóteses.

O exemplo abaixo, retirado de um estudo quantitativo-qualitativo sobre violência urbana e capital social em uma cidade do sul do Brasil, ilustra bem esses passos, ao mostrar seus dados quantitativos:

*As prevalências de violência referida nos últimos 6 meses foram: discussão violenta (17,1%; IC95%: 15 a 19,4), roubo ou assalto (42,8%; IC95%: 39,9 a 45,7), caso com drogas (32,4%; IC95%: 29,7 a 35,2) e homicídio (8,4%; IC95%: 6,9 a 10,2) (tabela 1).*

*A tabela 2 mostra a relação entre capital social e violência urbana referida. Maiores prevalências de todos os indicadores de violência foram encontradas nos locais com baixa confiança e menor controle social informal na vizinhança. Os locais cujos residentes relataram baixa confiança entre vizinhos possuíam cerca de 3 vezes maior prevalência de discussão violenta quando comparados aos setores com alta confiança.*

*As pessoas que relataram baixo controle social informal possuíam uma prevalência duas vezes maior para homicídios e para discussão violenta quando comparadas com aquelas que relataram alto controle (tabela 2). Do mesmo modo, aqueles que relataram baixo apoio social mencionaram uma ocorrência duas vezes maior de discussões violentas entre vizinhos (RP = 2,14; IC95%: 1,10 a 4,74; P < 0,001) (tabela 2).*

Em uma pesquisa qualitativa, os resultados geralmente incluem:

- temas ou tópicos recorrentes encontrados na análise dos dados;
- números e/ou porcentagens identificando o quão representativos são esses temas ou tópicos (exemplo: quantos participantes falaram sobre determinado assunto);
- exemplos ilustrando cada um dos temas (exemplo: incluir uma citação direta de algum participante sobre determinado tema encontrado);
- representações gráficas dos resultados (exemplos: tabelas, mapas conceituais, etc.), em alguns casos;
- indicações sobre como os dados podem ser interpretados.

Veja o exemplo a seguir, do mesmo estudo citado anteriormente (agora mostrando os resultados qualitativos):

*Entre as 11 pessoas selecionadas, cinco pertenciam ao local com maior capital social e seis ao local com menor capital social (tabela 3).*

*Os resultados qualitativos foram agrupados por semelhança e também divergências de informações. Por exemplo, a confiança e o controle social informal ambos estabeleceram relações de proximidade; por isso, os dois construtos puderam ser analisados tanto separadamente quanto em conjunto. Os participantes demonstraram haver uma aproximação entre cuidar do bem material privado, como a casa, por exemplo, com o sentido de controle social informal. Esse controle, por sua vez, foi entendido também como atitude de confiança. Ágatha, 22, disse que “aqui um sai o outro toma conta. Aqui sim, aqui está bom de morar. Quando a gente sai a gente pode ter confiança que vai cuidar”. Já Bernardo, 70, falou dessa situação como uma atitude superficial, onde “às vezes um sai o outro dá uma reparada”, e ressaltou a falta de resultado: “o senhor vê os muros ali, tudo riscado. Ali do meu vizinho pintou esses dias, riscaram tudo”. Embora o controle social tenha sido identificado nos dois setores, existem descontinuidades entre as idéias de ‘cuidar’ e de ‘dar uma reparada’.*

### Discussão:

Na discussão, procura-se explicar os motivos que levaram aos resultados observados e suas implicações, assim como a maneira como eles contribuem para a literatura acadêmica na área.

fonte: <https://www.escreitacademica.com/topicos/elementos/resultados-e-discussao/>



